

Apoio ao discente

Setor de Assistência Estudantil

Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos (as) discentes, para que a democratização da permanência no ensino superior seja acompanhada de efetivas possibilidades de permanência dos (as) estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicológicas e pedagógicas, com o objetivo de que o nosso universo crescente de alunos (as) possa se sentir acolhido e reconhecido em sua diversidade e singularidades. Em consonância com as diretrizes da Pró-reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (Proae), o Setor de Assistência Estudantil do Campus Governador Valadares visa desenvolver políticas, projetos e ações de assistência ao estudante nos âmbitos pedagógico, psicológico e socioassistencial com vistas a contribuir para a permanência e bem-estar dos discentes no Ensino Superior. Atualmente, o setor conta com três assistentes sociais, uma pedagoga e dois psicólogos.

Atuação da Psicologia

Os profissionais realizam atendimentos psicológicos individuais agendados e emergenciais junto aos estudantes com a finalidade de auxiliar os discentes no enfrentamento de problemas de natureza emocional que podem prejudicar sua qualidade de vida tanto dentro quanto fora do ambiente universitário. A partir de 2017, foi estruturada no setor a atividade de avaliação psicológica e neuropsicológica, que é entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretações de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas - métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de avaliação psicológica. A partir de 2018, os estudantes puderam se beneficiar das técnicas de meditação, visualização criativa, relaxamento e hipnose, utilizadas com o intuito de ampliar as ferramentas teórico-práticas para atender as demandas dos atendimentos psicológicos. A partir de 2019, foram realizados encontros e reuniões com o DCE, com o intuito de discutir aspectos das demandas dos estudantes e da política estudantil.

Atualmente, diferentemente do que acontecia em 2016, os alunos solicitam o atendimento por meio do SAU - Sistema de Atendimento Unificado, o que representou uma melhora no registro e na mensuração das demandas de atendimento, além do e-mail específico da psicologia e do e-mail e contato dos psicólogos do setor, havendo portanto melhor garantia de sigilo e confiabilidade. Os profissionais também permanecem realizando atividades de natureza coletiva, como participações e intervenções nas salas de aulas, nas Bancas de Heteroidentificação, nos processos seletivos de projetos de extensão (a convite), palestras, workshops e grupos de reflexão com o objetivo de trabalhar questões comuns a diversos estudantes e temáticas ligadas à vida acadêmica como gestão do tempo, desenvolvimento do foco, da atenção, da

memória, da motivação e outras estratégias de estudo e aprendizagem no ensino superior.

Vale assinalar que, em função da pandemia de Covid-19 e a consequente suspensão das aulas presenciais, os psicólogos continuam realizando atendimentos psicológicos na modalidade remota por intermédio de plataformas como WhatsApp, Skype e Google Meet. Além disso, em parceria com psicólogos do campus sede, foram realizados dois encontros da Roda de Conversa Online “Conte com a Gente” na qual estudantes puderam compartilhar suas experiências relativas ao distanciamento social e elaborar a ansiedade advinda dessa situação de excepcionalidade. A flexibilidade de horários possibilitada pela situação de home office permitiu que toda a demanda discente pela psicologia fosse prontamente atendida.

Atuação da Pedagogia

O Apoio Pedagógico conta com uma profissional e tem por objetivo orientar os graduandos em relação a organização da vida acadêmica, gerenciamento do tempo, hábitos e práticas de estudo. O atendimento é realizado individualmente ou em grupo, conforme o assunto ou interesse do discente. Atualmente, a solicitação de atendimento pode ser realizada pelo próprio discente, pelos docentes, coordenadores de curso ou psicólogos do setor, por meio do Serviço de Atendimento Unificado (SAU), pelo telefone ou e-mail. O atendimento também é realizado sempre que a pedagogia identifica, por meio do acompanhamento semestral das bolsas e auxílios, alguma situação que possa ocasionar prejuízo para o discente.

Periodicamente, o Apoio pedagógico realiza palestras, oficinas, intervenção em sala de aula (a convite), workshop, roda de conversa, além de reuniões com coordenadores de curso e docentes. Além das atividades relacionadas acima, a pedagogia participou da recepção de calouro, matrícula, Banca de Heteroidentificação, divulgação dos cursos e cerimônia de Colação de Grau, em 2019. O atendimento ao discente vem sendo realizado de forma remota, desde a suspensão das aulas no mês de março, em decorrência da pandemia do Covid-19.

Atuação do Serviço Social

O Serviço Social, no âmbito da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, trabalha no intuito de viabilizar o direito à educação pública, gratuita e de qualidade, identificando fatores econômicos, sociais e culturais que perpassam o cotidiano no campo educacional, visando à promoção da permanência do/da estudante na universidade.

Assim, busca-se desenvolver ações de orientação social, acolhimento, escuta e de encaminhamento interno e externo, quando necessário, além de realizar análise socioeconômica para acesso aos benefícios e auxílios do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

O Serviço Social está disponível para os (as) discentes da UFJF e seus familiares. Qualquer estudante, regularmente matriculado na instituição, independente da renda per capita, poderá solicitar atendimento social.

No atendimento social o (a) estudante pode apresentar suas principais dificuldades para permanecer na universidade, seja devido a questões financeiras, problemas vivenciados em seu grupo familiar, dificuldade de convivência e/ou

adaptação na universidade, situações discriminatórias ou outros fatores que venham a prejudicar o bom desempenho acadêmico.

O atendimento social passa a ser, desta forma, um momento de acolhida, defesa e promoção dos direitos estudantis. E torna-se também um canal estreito de comunicação entre o Apoio Estudantil e o corpo discente, onde poderão ser sugeridas melhorias no setor, desenvolvimento de projetos de interesses dos (as) estudantes ou outras ações que atendam às principais demandas do segmento estudantil.

Os estudantes que enfrentam dificuldades para se manterem na Universidade podem participar do Programa de Bolsas e Assistência Estudantil, que inclui as seguintes modalidades:

Bolsa PNAES: incentivo financeiro mensal, no valor de R\$ 500, com vistas a ampliar o acesso às condições de permanência na Educação Superior.

Bolsa Permanência: concedido nos termos do Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação, com valor mensal de R\$ 400. A bolsa PNAES e a Bolsa Permanência não poderão ser acumuladas. Porém, é permitido o acúmulo da Bolsa PNAES e da Bolsa Permanência com os diferentes auxílios, de acordo com o perfil socioeconômico do grupo familiar.

Auxílio-moradia: vaga na Moradia Estudantil da UFJF ou incentivo financeiro mensal destinado a estudantes que, devido ao ingresso no Ensino Superior, residam ou venham a residir na cidade sede do campus no qual está matriculado e o grupo familiar seja residente em cidade distinta.

Auxílio-transporte: incentivo financeiro mensal, destinado aos alunos que utilizam transporte coletivo municipal no deslocamento da residência ao respectivo campus universitário, durante os períodos letivos. O valor do auxílio varia, de acordo com o preço da passagem de transporte urbano municipal.

Nesta modalidade, o incentivo poderá ser concedido aos estudantes residentes em cidade distinta da sede do campus universitário, sendo considerado no cálculo o valor do transporte urbano municipal, no deslocamento do centro da cidade ao respectivo campus, durante os períodos letivos.

Auxílio-creche: destinado ao custeio parcial das despesas com os (as) dependentes legais do(a) beneficiário(a), até o limite de idade de 5 anos, 11 meses e 29 dias, inclusive, no valor de R\$ 321 mensais. Caso ambos os pais e/ou responsáveis legais sejam discentes da UFJF, apenas um fará jus ao auxílio, o qual também não poderá ser acumulado com benefício da mesma espécie.

Auxílio-alimentação: acesso gratuito às refeições oferecidas pelas duas unidades do Restaurante Universitário (RU).

Atualmente, 637 estudantes do Campus GV recebem algum tipo de bolsa ou auxílio da PROAE, sendo que 45 destes são discentes do curso de Educação Física. É importante ressaltar que durante a suspensão das atividades presenciais na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em função da pandemia do **coronavírus (COVID-19)** **que os serviços sociais não foram suspensos, continuando a ser feitos remotamente,**

e que, inclusive, foram abertos editais visando oferecer em caráter emergencial aos alunos auxílio financeiro como forma de apoio social e inclusão digital.

No que tange aos outros projetos e ações desenvolvidos pelo Serviço Social, em 2019 passamos a contar com 04 bolsistas e 01 voluntário através do Projeto de Treinamento Profissional em Gestão - Edital: 02/2019, como forma de propiciar apoio ao trabalho do setor de assistência estudantil. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas e voluntário, ainda que de forma restritiva, dado a natureza do trabalho e à não responsabilização legal oriundas das suas atribuições, nos permitiu uma maior organização do processo de trabalho, registro e processamento de informações e facilitou o contato com os estudantes e o público em geral, por meio da criação de mídias sociais, como por exemplo, o instagram, que em sua maior parte é manipulado pelos TPs com monitoramento dos profissionais do setor.

Outra ação desenvolvida pelos assistentes sociais do setor, é o apoio à PROGRAD durante as matrículas: análise simplificada da documentação de renda dos estudantes dos grupos A e B com renda familiar de até 1,5 salários mínimo, orientando-os acerca de alguma complementação documental necessária, esclarecendo dúvidas sobre as documentações exigidas, bem como orientação sobre o programa de bolsas e auxílios estudantis da PROAE.